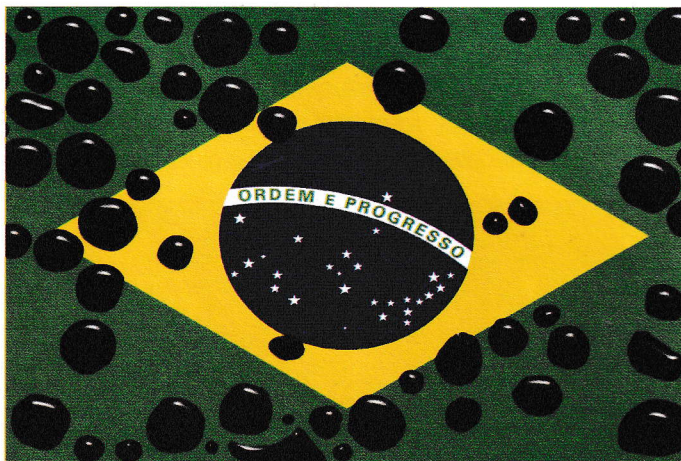


O Pré-sal é do Brasil!

Neste 7 de Setembro de 2009, o Brasil caminha rumo à sua independência definitiva. O projeto apresentado por Lula cria novas regras para a exploração do petróleo no pré-sal. É o nosso grito de independência!

Nos anos 50, Monteiro Lobato e os estudantes uniram o país com a bandeira "O Petróleo é Nosso!". E o Brasil criou a Petrobrás e a essa coragem assegurou nossa industrialização. Agora é a vez da independência energética. Quem se opõe a que



nós, brasileiros, aproveitemos tais riquezas para o Brasil? Os mesmos de sempre! Eles fizeram tudo para privatizar a Petrobras, mas o povo não deixou. As oligarquias e multinacionais invejam o Pré-Sal, que é do

Brasil. É hora de defender o patrimônio do povo!

A CTB apoia totalmente a criação da PETROSAL. Ela e a PETROBRÁS ajudarão o Brasil a erradicar a pobreza, investir na Educação, na Ciência e Tecnologia, no meio ambiente e na defesa nacional.

Será o combustível de um novo projeto nacional de

desenvolvimento. Vamos aprofundar as mudanças e derrotar os que se aliam contra o Brasil.

Pela aprovação imediata da nova lei que dá aos brasileiros o direito sobre a riqueza e o futuro do nosso país!

CTB:

uma central legal, classista e de luta

A Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil - CTB - é a mais jovem das centrais sindicais. Fundada em dezembro de 2007, obteve seu reconhecimento legal - ao lado da CUT, Força Sindical, UGT, Nova Central e CGTB - em agosto de 2008. Reúne sindicatos como os Bancários de Bahia e Sergipe, os Metroviários de São Paulo, os Metalúrgicos do RJ e o dos Correios do DF, cerca de 600 por todo o Brasil, além de já ter sua sede própria em São Paulo.

Por mais de 10 anos, a maioria de nós atuou na CUT, que cumpriu um papel nos anos 80 e 90, mas perdeu independência, poder de mobilização e sua democracia interna depois de 2003. Nossa base apenas legitimava uma política de conciliação, pois só as centrais sindicais têm voz nos gran-

des temas. Exemplo disso é o debate atual sobre o fim do fator previdenciário e sobre o reajuste das aposentadorias no congresso. Só a CTB e a Nova Central se recusam a fazer um acordo que mantem as injustiças que prejudicam os aposentados quando eles mais precisam, diminuindo sua renda. E estaremos juntos na terça 08/09 pressionando o congresso.

Independente do governo, classista, democrática e de luta, a CTB dá os primeiros passos no DF. De 24 a 26 de setembro de 2009, realizaremos o nosso 2º Congresso Nacional, com o lema: "Unidade para enfrentar a crise", no Anhembi, em São Paulo, com cerca de 1500 líderes sindicais de todo o país.

II Congresso Regional da CTB - DF

No dia 1º de Agosto de 2009, foi realizado o II Congresso da CTB DF no Sindicato dos Policiais Federais, do DF, uma maratona de debates que reuniu trabalhadores(as) de 18 categorias. Pela manhã houve uma palestra/debate tendo como tema Conjuntura Política no DF salário mínimo regional com Clóvis Scherer, técnico do DIESSE.

O almoço foi na própria sede do sindicato, ampla e acolhedora. Como explicou o seu presidente, Cláudio Avelar, todos os representantes da CTB

podiam se sentir bem vindos àquele espaço, o que contribuiu para o bom funcionamento e o clima de amizade que marcou o congresso.

A tarde, foram ouvidas todas as opiniões, prova da diferença que marca a CTB quanto à democracia. Na CTB se valoriza muito escutar os trabalhadores, em especial os da base. Protestos e denúncias dos problemas do povo, informes de atividades e ações, questionamentos e sugestões, formaram a qualidade de um debate democrático e que ajudará

a nossa luta daqui para frente. O público presente prestou sua solidariedade com os trabalhadores da América Latina abordando o recente golpe militar em Honduras.

O ponto alto da jornada foi a aclamação da nova diretoria para o período de 2009-2011 que será conduzida pelo companheiro Moysés Leme, Presidente do Sindicato dos Correios do DF que foi reconduzido ao posto por unanimidade, assim como a nova diretoria. Veja a seguir os componentes:

Participaram do Congresso Entidades Filiadas e Núcleos Organizados:

SINTECT
BOMBEIROS CIVIL
VIGILANTES
SINDIPOL
SINDSEP
SINPOL
SINDAERO
SINTES
BANCARIOS

SAE
SAEP
AGRICULTURA
SINPRO
SINDILEGIS
SINPROEP
JORNALISTAS
SINDSERVIÇO



NOME

Moysés Leme da Silva Neto
Álvaro Cabral
Cintia Pereira de Paula
Lindaura Mmª de Jesus Santos
Paulo Vinícius Santos da Silva
Willis Jober Calutino
Maria de Jesus da Silva
Manoel Pereira de Souza
Amanda Corcino
João Lopes
Maria José Correia Barreto
Luís Cláudio da Costa Avelar

SECRETARIA

Presidência
Vice-Presidente
Sec. Finanças
Sec. Formação e Educação
Sec. Comunicação
Sec. Cultura e Laser
Sec. Políticas Sociais
Sec. De Agricultura
Sec. Da Mulher Trabalhadora
Sec. Polt. Sindicais e Institucionais
Sec. Saúde o Trabalhador
Sec. Polt. Públicas

CONSELHO FISCAL

Trajano Jardim
Idenes de Jesus Souza Cruz
Denizar Marques Dourado

SUPLENTE

Alberto de Oliveira
Ernane Batista de Lucena
Ernandes Viana de Melo

40 horas de trabalho: mais empregos, justiça e qualidade de vida

Os trabalhadores conquistaram uma grande vitória no dia 30 de junho deste ano.

Neste dia aprovou-se a proposta dos senadores Inácio Arruda (PCdoB-SP) e Paulo Paim (PT-RS) que reduz a jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salário e ainda eleva o adicional de horas extras para 75%.

Foi a unidade dos trabalhadores representados pelas 6 centrais legalizadas - entre elas a CTB - e o compromisso de boa parcela dos parlamentares que permitiram esta conquista. Ficou claro que aprovar as

40 horas combate as demissões e ajuda a corrigir uma injustiça que é a cara do capitalismo. A tecnologia avança, produzimos muito mais e ganhamos como paga o olho da rua! Se a produtividade aumenta, o trabalhador também deve ter mais descanso, lazer e estudo.

Mas a batalha ainda não foi ganha. Depende do Plenário do Congresso (Câmara e Senado). A CNI Confederação Nacional da Indústria e demais patrões se organizam, e os trabalhadores têm que se manter no ataque para vencer este jogo. 40 horas semanais já!

Curso de Formação Sindical

A Diretoria de Formação Sindical da CTB realizou com o apoio do Centro de Estudos Sindicais (CES) o I Curso de Formação Política de Dirigentes Sindicais da CTB de 21 a 23 de agosto no centro de formação da CONTAG, no Núcleo Bandeirante.

Cinquenta e cinco (55) trabalhadores debateram a história do sindicalismo, as transformações no mundo do trabalho e como os trabalhadores podem interferir na situação política atual para aprofundar as mudanças e enterrar de vez o neoliberalismo.

A formação dessa primeira turma marca uma diferença importante da CTB. Para nós, os trabalhadores têm de formar suas consciências para desenvolver plenamente sua liderança sindical. O estudo e a luta fazem a ação sindical muito mais efetiva, além do que ninguém nasce sabendo, e é importante renovar as direções e preparar os trabalhadores de base para avançar na luta.

A Diretora de Formação da CTB, Lindaura Santos esclarece que em breve haverá um novo curso semelhante, além de um Avançado aberto aos trabalhadores. Interessados entrar em contato na sede da CTB no 3321 0599 ou no ctb.distributofederal@gmail.com.

Fale com a CTB-DF

Telefone: (61) 3321-0599

ctb.distributofederal@gmail.com